# O que pode o corpo no contexto atual?

Controle, regulação e perda de direitos como desafios para Educação Física e Ciências do Esporte

# ESPORTE E LAZER COMO UM DIREITO DE TODOS(AS) NO IFMG – *CAMPUS* BAMBUÍ

## Rodrigo Caldeira Bagni Moura

rodrigo.moura@ifmg.edu.br

## Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG)

#### **RESUMO**

O presente trabalho é um relato de experiência do projeto de extensão Esporte e Lazer como um direito de todos (as) no IFMG – campus Bambuí, desenvolvido desde setembro de 2017. O objetivo central desse artigo é apresentar as nossas experiências com os projetos implementados, e a forma como temos trabalhado aqui no campus. Temos a preocupação de diversificar os interesses culturais do lazer, de analisá-lo como um fenômeno social, de aproximar a comunidade externa e de fomentar a pesquisa ação.

#### **PALAVRAS-CHAVE**

educação; lazer; extensão

# INTRODUÇÃO

"Fim de tarde no IFMG... enquanto alguns alunos conversam descontraidamente no quiosque outros caminham sem pressa pelo campus. Na mesinha próximo das salas de aula um grupo de jovens entretemse com um baralho que quase já não tem naipe. Outros alunos montam uma rede de peteca ao som dos passarinhos que alegram o pôr do sol!"

O lazer é um direito social e uma possibilidade de produção de cultura. Segundo Christiane Luce Gomes (2014, p.12), "o lazer representa a necessidade de fruir, ludicamente, as incontáveis práticas sociais constituídas culturalmente".

Nesse sentido, quando trazemos para as nossas realidades podemos vislumbrar tantas vivências significativas que ocorrem diariamente nos diversos campi do IFMG. Algumas de maneira planejada e controlada, mas uma grande parte que acontecem fortuitamente e ocasionalmente. Estas vivências e as memórias dos diversos sujeitos envolvidos podem e devem ser registradas como um primeiro exercício de levantamento das manifestações culturais que são apreciadas em cada contexto.





Enquanto um direito de todos oferecer práticas diversificadas dentro dos interesses culturais do lazer é certamente envolver mais alunos, servidores e a comunidade externa. Entendemos que para ocorrer o lazer é necessário tempo disponível, atitude, espaço e manifestações culturais (GOMES, 2004, p.124).

Assim sendo, e considerando que o tempo em uma instituição de ensino está mais vinculada a esfera da obrigação do que propriamente do tempo livre pensamos que educar para e pelo lazer é uma das tarefas da educação formal no mundo contemporâneo.

De acordo com GOMES (2014, p.12):

Concebido enquanto uma produção cultural humana, o lazer constitui relações dialógicas com a educação, com o trabalho, com a política, com a economia, com a linguagem e com a arte entre outras dimensões da vida social, sendo parte integrante e constitutiva de cada coletividade<sup>1</sup>

Para que as pessoas ampliem os seus leques de opções de lazer é de suma importância que elas aprendam a gostar de atividades como teatro, cinema, práticas corporais diversificadas (ginástica, dança, lutas, jogos, esportes variados), leitura, contação de histórias, atividades manuais, artes plásticas, passeios e viagens<sup>2</sup>.

## **ENQUANTO CONTEMPLAMOS O CAMPUS**

A Diretoria de Extensão, Esporte e Cultura (DIREC), do IFMG, campus Bambuí³, a qual a Coordenação de Esportes e Lazer está subordinada desenvolve diferentes projetos que diversificam os interesses culturais do Lazer: como Festival de Teatro⁴; projeto Cine de Classe, onde são exibidos diferentes filmes abertos a toda a comunidade interna e externa ao campus; projeto Papo Reto, ao qual são convidados artistas, poetas e educadores para debaterem diferentes temas que interessam aos jovens, de uma forma descontraída e que leva à reflexão; projeto Santo de Casa, onde servidores e alunos são convidados a desenvolverem oficinas a partir dos seus saberes e habilidades, são ofertadas aulas de música, oficinas de artesanato, de desenho, de pintura, de práticas corporais alternativas, dentre outras.

Pretendemos fomentar nas pessoas o desejo de se divertirem com as práticas, mas também de descansarem e de se desenvolverem pessoal e socialmente, como apontou Dumazedier, citado por GOMES (2004, p. 121).

Devemos ainda destacar nossa compreensão do esporte como um fenômeno social que numa instituição educacional precisa ser lido, interpretado, ressignificado, experienciado e transformado, dando uma conotação que comunque com os ideais da educação e da formação de um sujeito crítico.

Outra preocupação central é que possamos desenvolver reflexões que nos permitam analisar as práticas não apenas como consumidores passivos ou meros executores, mas sim como produtores de cultura. Dessa forma, o Esporte também deve ser entendido como uma produção, ser analisado e refletido a partir de uma visão crítica e que suscite o desejo dos envolvidos com o esporte, no IFMG – campus Bambuí, de problematizá-lo, e não somente de reproduzi-lo.

Entendemos que alguns valores do esporte de alto rendimento como: a sobrepujança, as comparações objetivas, a competição exacerbada, a seletividade e a exclusão precisam ser repensados como destacou



.....

<sup>1</sup> GOMES, Christiane Luce. Lazer: necessidade humana e dimensão da cultura. Revista Brasileira de Estudos do Lazer. Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 3-20, jan./abr. 2014.

<sup>2</sup> A Diretoria de Extensão, Esporte e Cultura (DIREC) do campus Bambuí, tem como coordenador o Professor de geografia Hudson Rosemberg Campos Poscechi. E a Coordenação de Esportes e Lazer pelo professor de Educação Física Rodrigo Caldeira Bagni Moura.

<sup>3</sup> O Campus do IFMG em Bambuí fica à aproximadamente 4 Km do município de Bambuí. O campus era uma antiga fazenda, Fazenda Varginha. Esse percurso é feito pelos alunos em sua maioria de ônibus, pois apesar de não ser muito longe é necessário pegar uma rodovia, Rodovia Bambuí-Medeiros Km 5, que não tem acostamento, é bem estreita e perigosa. Muitos alunos também pegam carona e alguns poucos fazem o percurso a pé. Temos no IFMG campus Bambuí os cursos técnicos de administração, agropecuária, informática, manutenção automotiva, e meio ambiente. E diversos cursos superiores como: Administração, Agronomia, Ciências da computação, Engenharia de alimentos, Engenharia de produção, Medicina Veterinária, Zootecnia, e as licenciaturas em Física, Matemática e Biologia.

<sup>4</sup> Já foram realizadas duas edições do Festival de Teatro de Bambuí, nos anos de 2017 e 2018.



Eleonor KUNZ (2004, p.125), no seu livro "Transformação didático pedagógica do Esporte". O autor ainda apresenta a necessidade de trabalhar o esporte a partir dos seguintes passos didáticos: primeiro momento – encenação; segundo momento – problematização; terceiro momento - ampliação; quarto momento – reconstrução da nova prática (KUNZ, 2004, p.131).

Dessa forma, buscamos trabalhar o esporte e diversificar ao máximo as práticas corporais, como possiblidades de lazer. Os alunos e servidores foram convidados a se inscreverem nos projetos: Experiências corporais no meio líquido, onde trabalhamos à natação, à Hidroginástica, o Polo aquático, a hidroterapia, e também reservamos às quartas feiras para o lazer na piscina; projeto de dança, onde oferecemos o Forró, a dança do ventre, e a dança com variados ritmos; também desenvolvemos o projeto de lutas, com o Boxe, o Muay Thai e a Capoeira; o projeto de musculação, treinamento funcional, Cross Fit, caminhada e corrida; e as modalidades tradicionais, futsal, handebol, basquete, vôlei, peteca, futevôlei; implementamos também o tênis, o badminton, o tênis de mesa, o xadrez, o Skate, o slackline e a Yoga.

Também tentamos introduzir o Rope Skipping e o futebol freestyle, mas não foram atividades que tiveram boa aceitação dos alunos. Talvez pelo pouco conhecimento que os estudantes têm dessas práticas, ou pelo pouco envolvimento que o monitor demonstrou ao ser incentivado a pensar estratégias para a implementação dessas modalidades.

Para oferecer todas essas atividades trabalhamos com os discentes do campus que já possuíam vivências nas atividades e nos esportes, e assim criamos um grupo de monitores, que se encontravam periodicamente com os professores de Educação Física do campus<sup>5</sup> para receberem orientações e planejarmos as vivências. Sempre externamos para todos os envolvidos que as práticas oferecidas constituíam-se como vivências de lazer que deveria respeitar o princípio da individualidade, da inclusão, e da ludicidade, pois entendemos que a escola não é local de treinamento.

Também, desenvolvemos a partir das práticas corporais trabalhos em conjunto com a Assistência Estudantil<sup>6</sup>. A abordagem nesses projetos é multidisciplinar, onde cada profissional pensa e desenvolve intervenções baseadas prioritariamente na sua área de atuação. Dessa forma realizamos, em 2017 e 2018, os seguintes projetos: Saúde com Motivação; Setembro amarelo - campanha de valorização da vida; Campanha anti- tabagismo; dentre outras ações.

Nesses momentos, o núcleo de Educação Física desenvolveu diversas atividades lúdicas, que entendemos que também contribuem com a educação para e pelo lazer, como por exemplo: gincana IFMG com força, onde trabalhamos várias atividades derivadas do Cross Fit e dos exercícios funcionais, torneio de natação, apresentação de capoeira, brincadeiras populares como: amarelinha, brincadeiras de pular corda e pular elástico, bolinha de sabão, tenda dos sentidos, oficinas de arte, oficinas de construção de pipa, construção e vivência com carrinho de rolimã, batalha de RAP, e o projeto caminhadas poéticas.

Os projetos do Núcleo de Educação Física sempre se nortearam pela ludicidade, e pela intenção de possibilitar a produção de cultura como: o evento esportivo e festival de pipa que organizamos para comemorar os 50 anos do campus do Bambuí, onde os alunos foram estimulados a participar e a conhecer mais sobre a história do campus; ou o projeto "Memórias da infância, dos jogos, brinquedos e brincadeiras", ou o projeto a "Copa dos nossos sonhos: IFMG campus Bambuí, futebol e cultura\*".



<sup>.....</sup> 

<sup>5</sup> Atualmente somos quatro professores de Educação Física: Júlio César dos Santos, Marcelo Pereira da Silva, Regiane Maria Soares Ramos e Rodrigo Caldeira Bagni Moura.

<sup>6</sup> A assistência estudantil conta atualmente com 1 psicóloga, 1 dentista, 1 assistente social, uma nutricionista, os assistentes de alunos e os servidores que trabalham no atendimento aos alunos e demais servidores do campus.

<sup>7</sup> Projeto desenvolvido em outubro de 2018 para discutir a importância da infância, dos jogos, brinquedos e brincadeiras. Cada turma do cursos técnicos ficaram responsáveis por pesquisar e apresentar, de acordo com seus respectivos cursos um tema.

<sup>8</sup> Projeto desenvolvido durante o ano de 2018, onde cada turma dos cursos técnicos integrados representaram um país que participou da Copa da Rússia. As turmas tiveram que apresentar um prato típico, um casal da turma vestido com as roupas típicas, uma coreografia, a bandeira do país, e pesquisar diversos itens como a história, geografia, política, economia, poetas e poesias do país, cineastas, curiosidades,etc.



Nossa intenção é cada vez mais trabalhar a partir de múltiplas linguagens e sensibilizar os alunos e servidores a ampliarem suas vivências de lazer. Em todos os projetos citados anteriormente sempre procuramos envolver poesia, arte, cinema, ampliação do conhecimento e sobretudo a preocupação de educar para e pelo lazer.

Ressaltamos que todo esse trabalho só foi possível pela infra estrutura que o campus dispõe: com ginásio, salão de jogos, academia, anfiteatro, piscina, campo de futebol, duas quadras poliesportivas, uma vasta área verde e uma pista de caminhada em volta da lagoa com extensão de 2,2 km. Também devemos mencionar o apoio e o incentivo da direção do IFMG - campus Bambuí.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Compreendemos que o lazer é um importante direito social que, numa instituição educacional, deve ser priorizado e valorizado. Temos plena convicção de que como estamos num campus onde o principal eixo são as ciências agrárias, as mesmas são mais valorizadas. Com isso a formação para o trabalho nos cursos técnicos são ainda mais enfatizadas e incentivadas, em detrimento da educação para e pelo lazer.

Contudo, com a proposta de educação para e pelo lazer implementada, e com os retornos que recebemos de alunos e servidores, percebemos que aos poucos podemos ampliar, diversificar, aprimorar e incentivar outras formas de ocupação do tempo, onde a alegria, o prazer, a diversão, o descanso e o conhecimento caminhem lado a lado com uma sólida e competente formação e atuação no campo ou na cidade, no lazer ou no trabalho.

## SPORT AND LEISURE AS EVERYONE'S RIGHT AT THE IFMG - CAMPUS BAMBUÍ

#### **ABSTRACT**

The present work is an experience report of the Sport and Leisure extension project as a right of all in the IFMG - Bambuí campus, developed since September 2017. The main objective of this article is to present our experiences with the implemented projects, and the way we've been working here on campus. We are concerned to diversify the cultural interests of leisure, to analyze it as a social phenomenon, to bring the external community closer and to foster action research.

**KEYWORDS:** Education, Leisure, Extension.

### DEPORTE Y OCIO COMO EL DERECHO DE TODOS EN EL IFMG - CAMPUS BAMBUÍ

### **RESUMEN**

El presente trabajo es un relato de experiencia del proyecto de extensión Deporte y Ocio como un derecho de todos (as) en el IFMG - campus Bambúí, desarrollado desde septiembre de 2017. El objetivo central de este artículo es presentar nuestras experiencias con los proyectos implementados, y la forma en que hemos trabajado aquí en el campus. Tenemos la preocupación de diversificar los intereses culturales del ocio, de analizarlo como un fenómeno social, de acercar a la comunidad externa y de fomentar la investigación acción.

**PALAVRAS CLAVES:** *Educación, Ocio, Extensión.* 

#### REFERÊNCIAS

DUMAZEDIER, Joffre. In: GOMES, Christianne Luce. Lazer: concepções. In: GOMES, Christiane Luce. *Dicionário Crítico do Lazer*. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

GOMES, Christianne Luce. Revista Brasileira de Estudos do Lazer. Belo Horizonte. v. 1, n. 1, p. 3-20, 2014.

KUNZ, Eleonor. Transformação didático pedagógica do esporte. 6a. ed. ljuí: Ed. Unijuí, 2004.

